

<b>Veículo:</b> <b>CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ</b>	<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>11/06/2015</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Consórcio Pesquisa Café divulga Revista Coffee Science - edição de abril/junho 2015</b>		
<b>Unidade citada jornal</b> <b>Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café</b>			
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=10849">http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=10849</a>			



▼ NOTÍCIAS - CAFÉ NA MÍDIA

IMPRIMIR

**Consórcio Pesquisa Café divulga Revista Coffee Science - edição de abril/junho 2015**  
Embrapa Café  
11/06/2015

*Flávia Bessa e Lucas Tadeu Ferreira*



A Coffee Science, revista técnico-científica especializada em cafeicultura, lança mais uma edição (abril/junho - volume 10, número 2, 2015). A publicação é uma iniciativa do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, em parceria com a Universidade Federal de Lavras - Ufla e tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa e da cultura do café no Brasil. A revista publica trimestralmente artigos originais completos com tradução integral para o inglês e está disponível no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café e no site da revista Coffee Science.

Entre os assuntos abordados nesta edição, está o artigo sobre "Atributos químicos de um Latossolo submetido ao controle de plantas invasoras em plantio de café". As análises de variâncias revelaram que, de modo geral, os atributos químicos do solo são influenciados significativamente pelos métodos de controle de plantas invasoras e, de modo particular, essa influência variou com a camada analisada. Entre os métodos de controle das plantas invasoras estudados, a utilização da roçadora propiciou as melhores condições químicas do solo, tanto da camada superficial como da subsuperficial. A utilização de herbicida de pré-emergência, que mantém a superfície do solo desprovida de cobertura vegetal, influenciou negativamente os atributos químicos do solo. O capim-braquiária apresentou mais eficiência que o amendoim-forrageiro no manejo da frente alcalina, embora esse último tenha sido mais eficiente na ciclagem do fósforo.

Outro artigo, denominado "Análise estatística das distribuições espaciais do bicho-mineiro do cafeeiro e de vespas predadoras", trata da vulnerabilidade do cafeeiro ao ataque de pragas que podem causar prejuízos significativos ao produtor, sendo a que mais preocupa os cafeicultores brasileiros é o bicho mineiro, cujo controle biológico é feito por vespas predadoras. O trabalho verificou se existe diferença entre as distribuições espaciais de folhas minadas, minas predadas e vespas em diferentes situações climáticas. Os resultados comprovaram que não houve diferença na distribuição espacial de folhas minadas e de minas predadas entre o período seco e chuvoso. Folhas minadas e vespas apresentaram a mesma distribuição espacial, tanto no período seco quanto no mês de mais infestação da praga. As distribuições de minas predadas e vespas, no entanto, foram diferentes, tanto para o período seco quanto para o mês de mais infestação da praga.

O "Estudo tecnológico da madeira de *Coffea arabica* L. visando à combustão completa e pirólise" pesquisou os resíduos madeireiros para comprovar viabilidade como fonte energética. O destaque foi a cultivar Catuaí que apresentou mais densidade básica, maior estoque de carbono e mais densidades energéticas. As madeiras do sistema convencional (cultivares Mundo Novo e Catuaí) mostraram-se mais indicadas para a combustão completa em caldeiras ou fornos devido à relação  $K_2O/CaO$ . O trabalho permitiu afirmar que as madeiras do sistema orgânico (cultivares Mundo Novo e Catuaí) e do sistema natural (cultivar Mundo Novo) tendem a apresentar mais rendimento em carvão vegetal se carbonizadas em baixas temperaturas.

Outro artigo sobre a "Qualidade do carvão vegetal produzido a partir da madeira do cafeeiro para uso bioenergético" apresenta pesquisa que utilizou três sistemas de cultivo existentes no Sul de Minas Gerais (natural agroflorestal, orgânico e convencional) e duas cultivares (Mundo Novo e Catuaí). O carvão vegetal da cultivar Catuaí (sistemas orgânico e convencional) destacou-se para uso siderúrgico e energético, principalmente, pelos maiores valores de densidade relativa aparente, densidades energéticas, estoque em carbono fixo e rendimentos em carvão vegetal e em carbono fixo. Esse efeito da cultivar foi responsável pela formação de grupo similar entre o carvão vegetal proveniente da madeira dos sistemas orgânico e convencional. O carvão vegetal do cafeeiro proveniente do sistema convencional apresentou a melhor relação K/Ca. Logo, é o mais indicado para ser utilizado como combustível em caldeiras, gaseificadores e demais sistemas de conversão energética.

Para melhor entender a conjuntura do mercado de café, foi realizada a pesquisa quantitativa "Competitividade e estrutura de mercado internacional de café: análise de 2003 a 2012", que analisou a vantagem comparativa revelada, posição relativa do mercado, índice de exportação líquida, participação no mercado e índice de concentração em comparação ao Brasil. Constatou-se que o mercado do café é concentrado, tanto nas exportações quanto nas importações, e com pouca oscilação entre os principais países compradores e vendedores ao longo do período estudado, com ressalvas para o decréscimo das exportações colombianas e acréscimos das vietnamitas. Isso evidencia que o mercado internacional apresenta atores solidamente posicionados. Contudo, ressalta-se que diversos competidores, em nível de exportação, apresentam taxas de crescimento superiores à brasileira. São países desenvolvidos que dominam tecnologia/padrões de processamento, coordenação de cadeia produtiva e marketing, que lhes possibilita a diferenciação do produto. A Vantagem Comparativa Revelada mostra que os países com mais vantagem comparativa no mercado internacional de café são: Etiópia, Honduras, Colômbia, Vietnã e Brasil. Já a posição relativa de mercado mostra que os países mais relevantes são: Brasil, Vietnã, Colômbia, Honduras e Suíça.

Esta mais recente edição da revista também traz ainda outros estudos relevantes para a cafeicultura como "Avaliação de um sistema de aplicação de fertilizantes a taxa variável adaptado à cultura cafeeira", "Operações pós-colheita e qualidade físico-química e sensorial de cafés", "Doses de ruídos a qual estão submetidos operadores de derriçadoras portáteis de café", "Dinâmica de macronutrientes em genótipos de *coffea canephora* com potencial para utilização como porta-enxerto", "Classes de declividade do terreno e potencial para mecanização no estado do Paraná", entre outros que valem a pena serem conhecidos.

**Revista Coffee Science: avanços e consolidação** – A Coffee Science é publicada trimestralmente na versão impressa e eletrônica contendo artigos originais completos da comunidade científica nacional e internacional, visando promover o desenvolvimento da cafeicultura nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciência dos Alimentos e Ciências Sociais Aplicadas, entre outras. É indexada ao AGRIS-FAO (International Information System for the Agricultural Sciences and Technology), AGROBASE-IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, Caribe, España y Portugal), CAB Abstracts (CABI – Commonwealth Agricultural Bureaux International), Scientific Commons (University of St. Gallen – Switzerland), Scopus-Elsevier, Periódicos Capes, Agrícola (USDA – National Agricultural Library) e na Wageningen UR Digital Library.

**CNC - Sede Brasília (DF)**

SCN Qd. 01, Bloco C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center - Sala 1.101  
Brasília (DF) - CEP: 70711-902  
Fone / Fax: (61) 3226-2269 / 3342-2610  
E-mail: [cncafe@cncafe.com.br](mailto:cncafe@cncafe.com.br)

**CNC - Representação São Paulo (SP)**

R. Treze de Maio, nº 1558 - 5º andar - Cj. 51/52  
Bela vista, São Paulo (SP) - CEP: 01327-002  
Fone: (11) 3284-6800 / Fax: (11) 3287-4600  
E-mail: [cnc\\_br@uol.com.br](mailto:cnc_br@uol.com.br)

Desenvolvido por Solute